

Colisão entre automóvel e motociclo na Rua Amiranter Reis

Pela hora de almoço de terça-feira houve um acidente na Rua Amiranter Reis, conhecida por estrada nacional 13, na Póvoa de Varzim.

Tratou-se de uma colisão rodoviária entre um automóvel e um motociclo. A condutora deste último, uma mulher entre os 20 e os 30 anos, ficou com ferimentos ligeiros e foi levada ao Centro Hospitalar para observação.

No local, esteve uma ambulância dos bombeiros, que foram alertados para esta ocorrência por volta das 13h.

Usavam armadilha para tentar capturar aves no bairro da Sagrada Família

Na segunda-feira, pelas 10h, no bairro da Sagrada Família na Póvoa de Varzim, foram detidos dois homens, de 52 e 54 anos, operários da construção civil e residentes na Póvoa.

A PSP, de serviço junto de um terreno ali existente, deteve em flagrante delito os suspeitos, "quando estes se encontravam na captura por métodos ilegais – uso de armadilha – de espécimes de espécies protegidas", diz a polícia em comunicado.

Os 4 pintassilgos foram entregues junto do Parque Biológico de Gaia, para serem restituídos à liberdade. Os detidos foram notificados para comparecerem junto das Autoridades Judiciárias.

Jovem detido em Vila do Conde por nove crimes de furto

Na madrugada de terça-feira, pelas 3h, elementos da 8.ª Esquadra de Investigação Criminal detiveram na Rua Frei João, em Vila do Conde, um jovem de 19 anos de idade.

Nesta investigação, que culminou com a emissão de mandado de detenção, o detido incorre na prática de oito crimes de furto qualificado e um crime simples.

O suspeito foi levado para a sala de detenção temporária da polícia e será hoje presente junto do Tribunal de Vila do Conde para interrogatório judicial e aplicação de medida de coação mais grave.

A 8.ª Esquadra de Investigação Criminal, com esta operação, tem como objetivo dar continuidade à estratégia de intervenção organizada e sistemática na repressão da criminalidade contra o Património nos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

PSP deteta consumo de álcool na via pública em operação de controlo da pandemia

Durante o fim de semana nas cidades de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, a PSP desenvolveu ações de prevenção criminal e de fiscalização das medidas de controlo da pandemia.

Dessa operação, conduzida pelo efetivo da Divisão Policial de Vila do Conde, resultou um detido por condução de automóvel sob efeito do álcool.

Nota também para o consumo de bebidas alcoólicas na via pública. Foram emitidos dois autos de notícia por contraordenação do âmbito da Covid-19.

Além disso, foram confiscados haxixe e liamba suficientes para cerca de 50 e 20 doses individuais respetivamente.

Moinho volta a trabalhar em Navais após 70 anos parado

Em Navais, do alto do monte da rua dos Espedelos, o moinho voltou a 'girar'. Diz quem sabe que estava parado há pelo menos 70 anos

Foi recuperado e parcialmente reconstruído, e na quinta-feira já moeu o primeiro milho e a primeira farinha. Um momento simbólico que o proprietário José Francisco Junqueira vai querer repetir. O objetivo, assim que a pandemia o permita, é fazer do moinho sobretudo um ponto de visita e atração cultural, principalmente para os mais jovens verem como se fazia a farinha com as ferramentas da época.

"Gosto muito deste tipo de património antigo, além de ser um símbolo da freguesia e também da nossa família. Aquele moinho não funcionava há pelo menos 70 anos", explicou José Junqueira que, sendo natural do Porto e vivendo em Celorico, tem ligação à Póvoa de Varzim por via familiar. "O moinho foi construído pelo meu bisavô e foi passando de pai para filho até chegar a mim", sublinha. "É um moinho que já vem de antes da primeira guerra mundial e sempre foi-se adaptando aos tempos. Antigamente, com três moinhos de vento, aquele núcleo era dos mais importantes de abastecimento de farinha à cidade da Póvoa", contou.



Aberto à comunidade

Agora requalificado, vai servir para visitas de escolas e jovens, além de também poder ser local para acolher eventos como casamentos e batizados. "Está aberto à comunidade", convida José Junqueira.

Vender o moinho é que "nem pensar". De resto, também o outro moinho que existia mesmo ali ao lado do outro, e que atualmente está quase em ruína, vai ser restaurado e funcionará como museu de artefactos e fotografias ligadas a esta atividade de moagem e à história da zona.

Fernando Rosa, presidente da Junta de Freguesia de Aguçadoura-Navais, destaca a importância cultural e patrimonial do moinho, e acrescenta, sobre o restauro: "Só existia basicamente meio moinho em ruínas. Foi recuperada a parte superior e colocada a cúpula de madeira em cima, bem como instalados todos os rolamentos que fazem movimentar a vela e, por usa vez, a mó. Falta ser trabalhado o piso inferior". A Junta quis ajudar nas obras, mas estas acabaram por ficar a cargo dos proprietários, uma vez que se trata de um imóvel particular. Ficaram concluídas em cerca de duas semanas,



Resta só dizer que no dia do regresso à atividade, o moinho recebeu a bênção ministrada pelo reverendo padre Pedro Amorim.

Junta tenta comprar moinho de Aguçadoura

Também em Aguçadoura existe um moinho icónico para a terra, situado na zona da praia e dos passadiços. A Junta de Freguesia fez uma proposta para o comprar, mas a família proprietária está em fase de repartição de partilhas e, por isso, o processo está pendente.

"Andamos há cerca de três anos a ver se conseguimos saber se há condições para o adquirir, mas, para já, ainda nada está definido", fez saber Fernando Rosa, presidente da Junta.

"A Junta tem todo o interesse porque o moinho é quase um cartão de visita, aparece em todas as fotos de Aguçadoura dos passadiços, embora esteja em ruína. A nossa ideia seria talvez fazer daquilo uma biblioteca de praia, por exemplo. Seria uma espécie de ponto de paragem das pessoas, com uma paisagem fantástica uma vez que fica mesmo no alto das dunas", conclui o autarca.